

(continuação)

SOCIÉTÉ GENERALE Corporate & Investment Banking

Banco Société Générale Brasil S.A. e Controladas

(Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55
Avenida Paulista, 2300 - 9º andar
Cerqueira César - CEP 01310-300
São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrasil.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS SEMESTRES FINDOS 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Foram efetuadas reclassificações no Balanço Patrimonial Consolidado de junho de 2013 e Notas Explicativas para melhor compara o com as informa es de 30 de junho de 2014, como segue:

	Consolidado		
	Original	Ajustes	Reapresentado
	30/06/2013		
Balanço Patrimonial			
Imobilizado de uso	16.290	2.741	19.031
Outras imobiliza�es de uso	47.287	8.288	55.575
Deprecia�es acumuladas	(30.997)	(5.547)	(36.544)
Intangível	2.780	(2.741)	39
Outros ativos intangíveis	8.429	(8.288)	141
Amortiza�o acumulada de outros intangíveis	(5.649)	5.547	(102)

Reclassifica o das linhas de Outros ativos intangíveis para Outras imobiliza es de uso e de Amortiza o acumulada de outros intangíveis para Deprecia es acumuladas. Estas demonstra es financeiras foram aprovadas pela diretoria e autorizadas a serem divulgadas em 22 de agosto de 2014.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apura o do resultado - As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a opera es com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As opera es com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As opera es com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços. **b) Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moedas nacional e estrangeira e aplica es em ouro, no mercado aberto e em depósitos interfinanceiros cujo vencimento das opera es na data da efetiva aplica o seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, e sendo utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, de acordo com a Resolu o CMN n  3.604/08. **c) Aplica es interfinanceiras de liquidez** - São registradas ao custo de aquisi o, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, deduzidos de provisão para desvaloriza o, quando aplicável. **d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos** - De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN n  3.068, de 8 de novembro de 2001, os Títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a inten o da Administra o, quais sejam: • Títulos para negocia o; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Conforme estabelecido pela Circular BACEN 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os títulos classificados como "para negocia o" e "disponíveis para venda" são avaliados pelo seu valor de mercado e os classificados como "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisi o, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "para negocia o" são contabilizados em contrapartida   adequada conta de receita ou despesa no resultado do período. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em conta destacada do patrimônio líquido denominada "Ajuste de avalia o patrimonial", líquido dos efeitos tributários. Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por opera es de "swap", de futuros, op es e opera es a termo e, são avaliados de acordo com os seguintes critérios: • Opera es de "swap" - o diferencial a receber ou a pagar   avaliado de acordo com as taxas pactuadas nos respectivos contratos e ajustadas ao valor de mercado em contrapartida do resultado do período. Certos contratos de "swap" foram contratados em negocia o associada a opera es de crédito e, conforme permitido pelo BACEN, não foram ajustados ao valor de mercado; • Opera es de futuro - o valor dos ajustes diários   contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa; • Opera es a termo - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço   vista do bem ou direito na data da aquisi o, ajustado ao valor de mercado, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos de vencimento dos contratos, e • Opera es com op es - os pr mios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo até o semestre, agregando os custos inerentes ou transferido o valor total dos pr mios quando do não semestre para o resultado. Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de prote o contra riscos ("hedge") podem ser classificados como: I - "hedge" de risco de mercado; e II - "hedge" de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte: • Para aqueles classificados na categoria "hedge" de risco de mercado, a valoriza o ou a desvaloriza o   registrada em contrapartida   adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período. • Para aqueles classificados na categoria "hedge" de fluxo de caixa, a valoriza o ou desvaloriza o referente   parcela efetiva   registrada em contrapartida   conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários. **e) Opera es de crédito e provisão para créditos de liquida o duvidosa** - As opera es de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administra o quanto ao nível de risco, levando em considera o a conjuntura econ mica, a experiência passada e os riscos específicos em rela o   opera o, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolu o BACEN n  2.682/99 que requer a análise per dica da carteira e sua classifica o em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda). As rendas das opera es de crédito vencidas a partir de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As opera es classificadas no nível "H" permanecem nessa classifica o por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensa o, não mais figurando no balanço patrimonial. As opera es renegociadas são mantidas, no mínimo, com o mesmo "rating" em que estavam classificadas. As renegocia es de opera es de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensa o são classificadas no nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegocia o são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Também foi constituída provisão para crédito de liquida o duvidosa sobre opera es de crédito objeto de cessar de crédito registrados na rubrica "Outros ativos avaliados pelo método de equivalência patrimonial". • As a es da Caixa S.A. - Braço Organizado de Ativos e Derivativos, obtidas através da transforma o da Cetip - Câmara de Liquida o e Custódia em sociedade an nima, registradas ao valor de custo; e • Os demais investimentos são avaliados ao custo e ajustados por provisão para perdas, quando aplicável. **i) Imobilizado** -   demonstrado pelo custo de aquisi o, deduzido das respectivas deprecia es acumuladas. **m) Deprecia es** - • Imobilizado de uso - são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, com as seguintes taxas anuais: sistemas de processamento de dados 20%, móveis de uso 4% e demais contas 10%; e • Imobilizado de arrendamento -   calculada pelo método linear, no prazo usual de vida útil, reduzido em 30% com amparo da Portaria n  113/88 do Ministério da Fazenda, apenas quando o arrendatário for pessoa jurídica e o prazo do contrato de arrendamento mercantil for equivalente a no mínimo 40% do prazo de vida útil do bem arrendado. Essa deprecia o   contabilizada a débito de despesas da intermedia o financeira - opera es de arrendamento mercantil. **n) Diferido** -   demonstrado pelo custo de aquisi o ou forma o e amortizado pelo método linear pelo prazo de cinco anos ou de v g ncia dos contratos de aluguel. **o) Intangível** - No Banco, estão representados pelos  gios pagos nas aquisi es das controladas Banco Pecúnia S.A. e Banco Cacique S.A., o qual em dezembro de 2012 foi reconhecida perda integral do valor recuperável. No Consolidado, inclui também gastos com softwares ao custo de aquisi o ou forma o, cuja amortiza o   feita pelo método linear pelo prazo de v g ncia das licenças de uso para os softwares. **p) Valor de recupera o dos ativos** - Os ativos não monetários estão sujeitos   avalia o ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior freq ncia se as condi es ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. **q) Atualiza o monetária de direitos e obriga es** - Os direitos e as obriga es, legal ou contratualmente sujeitos   varia o cambial ou de índices, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualiza es são refletidas no resultado. **r) Depósitos, capta es no mercado aberto e obriga es por empréstimos e repasses** - São demonstrados pelos valores das obriga es e consideram os encargos devidos até as datas dos balanços reconhecidos em base "pro rata" dia. **s) Provisões, ativos e passivos contingentes e obriga es legais, fiscais e previdenciárias** - O reconhecimento, a mensura o e a divulga o das contingências ativas e passivas e obriga es legais são efetuados de acordo com as determina es estabelecidas no Pronunciamento Técnico n  25 do Comit  de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovado pela Resolu o BACEN n  3.823/09. • Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstra es financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realiza o, sobre as quais não cabem mais recursos; • Provisões - são reconhecidas nas demonstra es financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administra o, for considerado provável o risco de perda de uma a o jurídica ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquida o das obriga es e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; • Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulga o; • Obriga es legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribui es. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstra es financeiras e atualizados de acordo com a legisla o vigente; e • Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN. **t) Imposto de renda e contribui o social** - A provisão para imposto de renda   constituída com base nos rendimentos tributáveis   alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro do semestre tributável excedente a R\$ 120. A contribui o social apurada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legisla o em vigor,   calculada   alíquota de 15%. **u) Mensura o a valor de mercado** - A metodologia aplicada para mensura o do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos   baseada no cenário econ mico e nos modelos de precifica o desenvolvidos pela Administra o, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, dados divulgados pelas diversas associa es de classe, bolsas de valores e bolsas de mercadorias e de futuros, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquida o financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados. **v) Uso de estimativas contábeis** - A prepara o das demonstra es financeiras exige que a Administra o efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transa es, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de deprecia o dos itens do ativo imobilizado; (iii) amortiza es de ativos intangíveis e (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de créditos de liquida o duvidosa e dos riscos fiscais e obriga es legais e recupera o de ativos. Os valores de eventual liquida o destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas. **w) Resultado por a o** - A divulga o do lucro/(prejuízo) por a o   apresentado pela divisão do lucro líquido/(prejuízo) do período pela quantidade total de a es. **x) Pagamento baseado em a es** - O Grupo Société Générale (Fran ) oferece como parte da remunera o variável da diretoria e funcionários das suas subsidiárias brasileiras planos de pagamentos baseados em a es. Os planos são reconhecidos como despesa pessoal pr rata ao período de carência, em contrapartida a reserva de capital no patrimônio líquido para aqueles planos cuja transa o seja liquidada em instrumentos patrimoniais ou reconhecido como um passivo caso a liquida o seja efetuada em dinheiro.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O nível de risco aceitável na condu o dos negócios   definido pela Alta Administra o do Banco, em conjunto com a matriz em Paris. Os diferentes tipos de risco são formalmente identificados e permanentemente monitorados por unidades especializadas, independentes das unidades de negócio. Essas unidades garantem que a exposi o não ultrapasse os limites e critérios preestabelecidos e reportam a exposi o e eventuais excessos   Alta Administra o. A avalia o de todos os riscos   parte integrante da tomada de qualquer decisão estratégica no Banco. O processo de gerenciamento de riscos   realizado de forma consolidada no Brasil pelo Banco Société Générale Brasil S.A. **I. Risco de crédito** - Em linha com as melhores práticas, o gerenciamento de Risco de Crédito do Banco   um processo contínuo e evolutivo do mapeamento, da aferi o e do diagnóstico dos modelos, dos instrumentos, das políticas e dos procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das opera es efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. As políticas observam cuidados relacionados   análise da capacidade de pagamento do tomador, além de levar em conta parâmetros de concentra o, concessão, exigência de garantias e prazos que não comprometam a qualidade esperada da carteira. **II. Risco de mercado** - A  rea de Risco de Mercado   gerenciada por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade dos mercados nacional e internacional, permitindo embasar as decisões estratégicas do Banco com agilidade, transparência e alto grau de confiança.     área responsável pela implementa o da estrutura de risco de mercado no Banco, sendo independente das áreas de negócio, com fun es específicas, responsabilidades claramente definidas e instrumentos apropriados que lhe possibilitam a identifica o, a avalia o, o monitoramento e o controle dos riscos, estabelecendo padrões e procedimentos de gestão de risco em conformidade com as recomenda es do BACEN. Além disso, possui os recursos humanos adequados para estruturar o processo de gerenciamento de risco, em conformidade com normas internas e externas. Essa  rea informa a Administra o sobre a exposi o aos riscos de mercado e divulga as informa es sobre o risco de mercado aos órgãos reguladores, bem como as linhas de negócios internas e externas. **III. Risco de liquidez** - O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquida o de direitos e obriga es, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das opera es. **IV. Risco operacional** - Conforme a Resolu o BACEN n  3.380, de 29 de junho de 2006, o Banco identifica e monitora a sua exposi o ao risco operacional através de vários instrumentos, compatíveis com a natureza, o volume e a complexidade de suas atividades, sendo eles: i) avalia o de riscos inerentes e controles internos por área; que define o perfil de risco residual por categoria de risco, conforme metodologia requerida pelo acordo da Basileia II (nota explicativa n  27); essa avalia o   revisada periodicamente e desencana   plano de riscos; ii) monitoramento mensal de indicadores de riscos; iii) controles internos permanentes e periódicos (auditorias) com planos de a es corretivas; v) controles de conformidade e de preven o   lavagem de dinheiro ("compliance"); vi) plano de continuidade de negócios; vii) Comit  de novos produtos; e viii) campanhas de conscientiza o dos colaboradores. Os resultados deste conjunto de instrumentos são revisados periodicamente por um comit  dedicado, no início de tomar as a es mitigantes consideradas necessárias. Para efeito de aloca o de capital regulamente, previsto no art. 1  da Circular n  3.649, de 04 de março de 2013, o Conglomerado adotou a Abordagem Padr izada Alternativa Simplificada. A divulga o das informa es consolidadas referentes   gestão de riscos,   apura o do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e   apura o do Patrim nio de Referência (PR) conforme requerido pela Circular BACEN n  3.678, de 31 de outubro de 2013, estão publicadas em nosso site no endereço eletr nico www.sgbrasil.com.br, se o Gestão de Riscos. **V. Risco de capital** - O Conglomerado realiza a gestão de seu Capital Regulatório de forma descentralizada, ficando cada institui o financeira integrante individualmente responsável pelo respectivo gerenciamento de capital e avalia es de possíveis impactos oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras sob sua gestão. A atividade   realizada através de Estruturas de Gerenciamento de Capital individuais, compostas de técnicas, ferramentas, processos e responsabilidades voltadas ao planejamento e monitora o de seu respectivo Capital de acordo com os requerimentos definidos na Política de Gerenciamento de Capital do Conglomerado prevendo: I - mecanismos para a identifica o e avalia o dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrim nio de Referência Exigido (PRE), com respectivos indicadores calibrados conforme appetite de riscos estabelecidos para a empresa e periodicamente reportados   diretoria e conselho de administra o; II - plano de capital abrangendo o horizonte de três anos; III - simula es de eventos severos e condi es extremas de mercado (testes de estresse) e avalia o de seus impactos no capital; O dimensionamento das Estruturas   adequado ao nível de complexidade dos respectivos produtos e opera es, sendo a coordena o entre as Estruturas realizada através do COMIT  DE GESTÃO DE CAPITAL, RISCOS DE LIQUIDEZ E MERCADO GRUPO (CGCLRMG), que se reúne mensalmente.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Disponibilidades	1.210	12.599	3.473	14.376
Aplica�es interfinanceiras de liquidez	77.432	1.025.313	77.432	1.025.313
Total	78.642	1.037.912	80.905	1.039.689

6. APLICA ES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em 30 de junho de 2014:

	Banco					Total
	A vencer até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Aplica�es no mercado aberto	39.999	-	-	-	-	39.999
Aplica�es em depósitos interfinanceiros	50.765	1.230.521	396.417	3.108	21.035	1.701.846
Total	90.764	1.230.521	396.417	3.108	21.035	1.741.845

	Consolidado	
	A vencer até 3 meses	Total
Aplica�es no mercado aberto	39.999	39.999
Aplica�es em depósitos interfinanceiros	45.446	45.446
Total	85.445	85.445

Em 30 de junho de 2013:

	Banco					Total
	A vencer até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Aplica�es no mercado aberto	1.903.318	201.804	-	-	-	2.105.122
Aplica�es em depósitos interfinanceiros	449.783	590.401	1.170.048	9.536	2.219.768	4.249.035
Total	2.353.101	792.205	1.170.048	9.536	4.324.890	6.577.780

	Consolidado		
	A vencer até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
Aplica�es no mercado aberto	1.903.318	201.804	2.105.122
Aplica�es em depósitos interfinanceiros	290.167	264.627	554.794
Total	2.193.485	466.431	2.660.016

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classifica o dos títulos e valores mobiliários em 30 de junho de 2014 e de 2013 por categoria:

	Banco			
	2014		2013	
	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado
Carteira própria:	628.493	628.452	264.627	264.449
Títulos para negocia�o:	624.671	624.685	264.627	264.449
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	10.094	10.094	15.761	15.769
Letras do Tesouro Nacional - LTN	538.441	538.401	213.759	213.531
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.587	2.641	35.107	35.149
Debêntures	52.446	52.446	-	-
Cotas de fundos de investimento	21.103	21.103	-	-
Títulos disponíveis para venda:	3.822	3.767	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.822	3.767	-	-
Vinculados a opera�es compromissadas:	9.013	9.010	-	-
Títulos para negocia�o:	9.013	9.010	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	9.013	9.010	-	-
Vinculados � presta�o de garantias:	942.325	940.120	364.842	363.150
Títulos para negocia�o:	725.300	725.122	364.842	363.150
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	47.772	47.770	126.217	126.267
Letras do Tesouro Nacional - LTN	671.821	671.563	23.059	22.678
Notas do Tesouro Nacional - NTN	5.707	5.789	215.566	214.205
Títulos disponíveis para venda:	217.025	214.998	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	217.025	214.998	-	-
Vinculados ao Banco Central:	-	-	302.660	300.749
Títulos para negocia�o:	-	-	302.660	300.749
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	302.660	300.749
Total	1.579.831	1.577.582	932.129	928.348

b) Marca o a mercado dos títulos classificados na categoria disponível para venda:

Em 30 de junho de 2014

	Banco				
	2014				
	Valor Curva	Valor de mercado	Ajuste MtM	Imposto de Renda	Saldo MtM líquido de imposto de Renda
Letras do Tesouro Nacional - LTN	220.847	218.765	(2.082)	833	(1.249)
Total	220.847	218.765	(2.082)	833	(1.249)

Em 2013 não havia título classificado como disponível para venda no Banco.

	Consolidado				
	2014		2013		Total
	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado	
Carteira própria:	699.534	699.489	423.789	420.172	1.123.763
Títulos para negocia�o:	624.671	624.685	412.649	409.026	1.036.755
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	10.094	10.094	69.162	69.165	138.355
Letras do Tesouro Nacional - LTN	538.441	538.401	308.380	304.712	842.823
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.587	2.641	35.107	35.149	70.256
Debêntures	52.446	52.446	-	-	104.892
Cotas de fundos de investimento	21.103	21.103	-	-	42.206
Títulos disponíveis para venda:	74.863	74.804	11.140	11.146	146.009
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	41.254	41.245	11.140	11.146	82.499
Letras do Tesouro Nacional - LTN	33.609	33.559	-	-	67.168
Vinculados a opera�es compromissadas:	96.867	96.848	3.504	3.504	193.715
Títulos para negocia�o:	9.013	9.010	3.504	3.504	18.027
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	3.504	3.504	7.008
Letras do Tesouro Nacional - LTN	9.013	9.010	-	-	18.019
Títulos disponíveis para venda:	87.854	87.838	-	-	175.687
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	87.854	87.838	-	-	175.687
Vinculados � presta�o de garantias:	966.245	964.034	385.027	382.389	1.350.631
Títulos para negocia�o:	725.300	725.122	384.886	382.248	1.417.556
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	47.772	47.770	127.148	127.198	272.988
Letras do Tesouro Nacional - LTN	671.821	671.563	42.172	40.845	1.384.349
Notas do Tesouro Nacional - NTN	5.707				

(continuação)

SOCIETE GENERALE

Corporate & Investment Banking

Banco Socié Générale Brasil S.A. e Controladas

(Sistema Financeiro Socié Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55
Avenida Paulista, 2300 - 9º andar
Cerqueira César - CEP 01310-300
São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrasil.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS SEMESTRES FINDOS 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Em 30 de junho de 2014
Swaps e NDF's

Indexador	Consolidado			
	Valor de referência		Curva	Mercado
Operações registradas na CETIP	Total			
CA FP X CDI	16.046	16.046	84	84
CDI X CESTA DE AÇÕES	11.785	11.785	(122)	(122)
CDI X CA FP	16.046	16.046	(84)	(84)
CDI X PRÉ (FLUXO DE CAIXA)	50.000	50.000	101	1.400
CDI X VALES	11.635	11.635	470	1.921
CESTA DE AÇÕES X CDI	11.785	11.785	122	122
CESTA DE AÇÕES X PRÉ	73.283	73.283	6.988	7.702
CESTA DE ÍNDICES X PRÉ	51.724	51.724	2.024	6.559
COROA NORUEGUESA (NDF)	1.245	1.245	71	105
DÓLAR (NDF)	1.745.980	1.745.980	35.316	34.047
DÓLAR X CDI (FLUXO DE CAIXA)	250.000	250.000	56.315	79.577
DÓLAR X EURO	1.119.717	1.119.717	3.944	(462)
DÓLAR X FRANCO (FLUXO DE CAIXA)	192.988	192.988	26.167	27.062
DÓLAR X LIBOR (FLUXO DE CAIXA)	366.066	366.066	(1.044)	7.189
DÓLAR X PRÉ (FLUXO DE CAIXA)	31.137	31.137	6.056	7.087
EURO (NDF)	2.030.855	2.030.855	67.309	95.725
FRANCO X DÓLAR	403.491	403.491	(4.668)	(4.708)
IYR X PRÉ	34.383	34.383	1.370	1.585
LIBOR X DÓLAR (FLUXO DE CAIXA)	366.066	366.066	1.064	(7.048)
LIBRA (NDF)	53.962	53.962	(6.074)	(7.327)
MXWO X PRÉ	23.565	23.565	(2.414)	741
PRÉ X CESTA DE AÇÕES	278.369	278.369	(6.988)	(7.702)
PRÉ X CESTA DE ÍNDICES	51.724	51.724	(2.014)	(1.267)
PRÉ X DÓLAR	309.625	309.625	16.206	11.626
PRÉ X IYR	1.38.296	1.38.296	(1.524)	(2.651)
PRÉ X MXWO	23.565	23.565	2.426	(7.32)
PRÉ X SPX	193.473	193.473	(5.367)	(10.907)
PRÉ X VALES	3.912	3.912	(115)	3.253
SPX X PRÉ	125.270	125.270	3.221	6.639
VALES X CDI	19.863	19.863	(429)	(429)
YEN (NDF)	102	102	3	2
Total	7.906.608	7.906.608	198.414	248.979

Em 30 de junho de 2013

Indexador	Banco e Consolidado			
	Valor de referência		Curva	Mercado
Operações registradas na BM&FBOVESPA	Operações registradas na CETIP	Total		
CDI X DÓLAR (FLUXO DE CAIXA)	76.700	76.700	(32.106)	(39.932)
CDI X PRÉ	-	20.000	(1.799)	(1.804)
CDI X PRÉ (FLUXO DE CAIXA)	50.000	50.000	(52)	1.456
CDI X AÇÕES	7.993	7.993	(64)	687
DÓLAR X CDI (FLUXO DE CAIXA)	271.420	271.420	61.170	82.145
DÓLAR X FRANCO (FLUXO DE CAIXA)	192.988	192.988	39.490	44.081
DÓLAR (NDF)	1.015.243	1.015.243	15.291	17.891
DÓLAR X EURO	1.105.215	1.105.215	4.344	4.631
DÓLAR X LIBOR (FLUXO DE CAIXA)	366.066	366.066	(1.909)	9.582
DÓLAR X PRÉ (FLUXO DE CAIXA)	39.087	39.087	7.008	8.599
ETF X PRÉ	30.048	30.048	2.164	2.327
EURO (NDF)	1.168.562	1.168.562	48.142	65.611
LIBOR X DÓLAR (FLUXO DE CAIXA)	366.066	366.066	1.928	(9.355)
LIBRA (NDF)	50.421	50.421	(4.139)	(4.709)
PRÉ X CDI (FLUXO DE CAIXA)	31.250	31.250	165	561
PRÉ X CESTA DE COMMODITIES	130.840	130.840	(3.984)	(8.580)
PRÉ X CESTA DE AÇÕES	85.987	85.987	(8)	(476)
PRÉ X ETF	38.735	38.735	(502)	(109)
PRÉ X MSCI	47.130	47.130	1	9
CESTA DE COMMODITIES X PRÉ	50.301	50.301	1.550	1.348
CESTA DE ÍNDICES X PRÉ	80.540	80.540	2.482	7.232
FRANCO X DÓLAR	403.491	403.491	(4.407)	(3.951)
FRANCO (NDF)	1.058	1.058	(19)	(26)
YEN (NDF)	1.008	1.008	(62)	(45)
PRÉ X DÓLAR	159.209	159.209	(7.541)	(9.479)
PRÉ X DÓLAR (FLUXO DE CAIXA)	38.827	38.827	(9.408)	(9.730)
Total	20.000	5.808.185	5.828.185	117.735

	2014		2013	
	Valor de referência	receber (pagar)	Valor de referência	receber (pagar)
Compra de opção de compra	124.003	3.604	124.003	2.508
Venda de opção de compra	160.609	(10.306)	36.219	(452)
Total	370.644	(6.702)	160.222	2.056

	2014		2013	
	Valor de referência	Prêmios a receber (pagar)	Valor de referência	Prêmios a receber (pagar)
Opções compradas-Opções de venda	-	155.000	-	465
Posição vendida-Opções de compra	50.000	(84.283)	351.250	(206.813)
Posição vendida-Opções de venda	247.500	(103.668)	1.059.000	(517.749)
Total	297.500	(187.951)	1.565.250	(724.097)

	2014		2013	
	Operações a termo		Operações a termo	
Compras a termo a receber	-	-	-	298.604
Obrigações por compra de termo a pagar	-	-	-	(300.004)
Total	-	-	-	(1.400)

	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Curto prazo	173.331	476.747	166.801	476.747
Longo prazo	282.881	189.611	282.881	189.611
Saldo registrado no ativo	456.212	666.358	449.682	666.358
Curto prazo	(271.978)	(1.077.782)	(271.978)	(1.077.782)
Longo prazo	(123.378)	(153.462)	(123.378)	(153.462)
Saldo registrado no passivo	(395.356)	(1.231.244)	(395.356)	(1.231.244)
Diferencial líquido a pagar	60.856	(564.886)	54.326	(564.886)

	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Mercadoria	5.664.627	16.791	6.366.672	31.495
DDI	4.163.544	119	4.702.882	(2.072)
DI	2.052.195	1.495	2.789.133	5.602
Euro	-	-	7.021	31
Iene	-	-	9.441	48
Libra	-	-	8.296	53
Peso mexicano	-	-	3.881	(62)
Índices	45.096	(60)	-	(1.203)
Total	11.925.462	18.345	13.887.326	33.892

	2014		2013	
	Valor dos contratos	Ajuste a receber (pagar)	Valor dos contratos	Ajuste a receber (pagar)
DDI	5.861.294	17.754	6.634.771	35.524
DI	4.332.241	221	4.915.644	(1.285)
Dólar	2.052.195	1.495	2.789.133	5.602
Euro	-	-	7.021	31
Iene	-	-	9.441	48
Libra	-	-	8.296	53
Peso mexicano	-	-	3.881	(62)
Índices	45.096	(60)	-	(1.203)
Total	12.290.826	19.410	14.368.187	38.708

No Banco e Consolidado, os ajustes a receber das operações do mercado futuro foram registrados na conta "Outros créditos - Negociação e intermediação de valores", e a pagar registrados na conta "Outras obrigações - Negociação ou intermediação de valores". Vide nota explicativa nº 8. O valor de mercado desses derivativos foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela BM&FBOVESPA. A margem dada em garantia das operações negociadas na BM&FBOVESPA com instrumentos financeiros derivativos é composta por títulos públicos federais, no montante de R\$ 940,123 no Banco (R\$ 363,150 em 2013) e R\$ 954,034 no Consolidado (R\$ 382,389 em 2013). Os contratos de "swap", NDFs, futuros e opções têm os seguintes vencimentos em dias, com base nos valores referenciais:

	Banco				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos
"Swap"	46.001	1.482.628	2.127.657	495.931	- 4.152.217
NDFs	1.060.028	1.122.257	1.563.704	86.135	- 3.832.124
Futuros	3.870.022	5.199.039	2.194.585	493.438	168.378 11.925.462
Opções	297.500	370.644	-	-	- 668.144
Total	5.273.551	8.174.568	5.885.946	1.075.504	168.378 20.577.947

	Consolidado				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos
"Swap"	46.001	1.482.628	2.127.657	495.931	- 4.152.217
NDFs	1.060.028	1.122.257	1.563.704	86.135	- 3.832.124
Futuros	3.918.722	5.275.796	2.434.492	493.438	168.378 12.290.826
Opções	297.500	370.644	-	-	- 668.144
Total	5.322.251	8.251.325	6.125.853	1.075.504	168.378 20.943.311

	Banco				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos
"Swap"	628.734	31.250	1.745.519	936.389	250.000 3.591.892
NDFs	504.346	546.681	810.837	372.965	1.464 2.236.293
Futuros	3.994.500	5.266.615	3.257.862	1.067.783	781.427 14.368.187
Operações a Termo	298.604	-	-	-	- 298.604
Opções	1.565.250	160.222	-	-	- 1.725.472
Total	6.991.430	6.004.768	5.814.218	2.377.137	1.032.891 22.220.448

	Consolidado				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos
"Swap"	628.734	31.250	1.745.519	936.389	250.000 3.591.892
NDFs	504.346	546.681	810.837	372.965	1.464 2.236.293
Futuros	3.994.500	5.266.615	3.257.862	1.067.783	781.427 14.368.187
Operações a Termo	298.604	-	-	-	- 298.604
Opções	1.565.250	160.222	-	-	- 1.725.472
Total	6.991.430	6.004.768	5.814.218	2.377.137	1.032.891 22.220.448

Os instrumentos financeiros derivativos, apresentaram nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013, os seguintes resultados:

	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
NDF	47.209	65.920	47.209	65.920
"Swap"	15.505	10.637	6.511	10.637
Mercado futuro	(576.180)	66.686	(597.033)	82.550
Opções	188.994	(17.898)	188.994	(17.898)
Total	(324.472)	125.345	(354.319)	141.209

e.3) Derivativos utilizados como instrumentos de "hedge" - A estratégia de "hedge accounting" de fluxo de caixa do Banco é determinada com o objetivo de reduzir a volatilidade no resultado gerado pela contratação de empréstimos em dólar junto à Matriz e seu hedge realizado com instrumentos financeiros derivativos no mercado local. A estrutura visa mitigar os riscos devidos à variação de preços de moedas (variação cambial) e à variação das taxas de juros. A estrutura de "hedge", composta pelo empréstimo - objeto de hedge e os derivativos - instrumentos de hedge, é assim categorizada, observadas as regras legais para a qualificação de "hedge", conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.082. As estruturas de "hedge" são montadas observando a liquidez do mercado, o alinhamento das datas de vencimentos dos derivativos com a dos empréstimos, alinhamento da quantidade de contratos de derivativos face o montante do empréstimo, reduzindo desta forma, o risco de não efetividade destas estruturas. A volatilidade gerada pela marcação a mercado dos derivativos é registrada no patrimônio líquido, sendo que a parcela não-efetiva é reclassificada para resultado. A avaliação mensal da efetividade dessas estruturas é realizada através do método de análise regressiva. O valor de mercado dos derivativos foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela BM&FBOVESPA. Os derivativos utilizados como instrumentos de "hedge" por indexador são representados como segue: "Hedge" de fluxo de caixa

	Banco	
	2014	2013
Empréstimos	(978.599)	-
DDI	977.875	(931.515)
DI	-	929.184
Marcação a mercado do hedge de fluxo de caixa (patrimônio líquido)	-	(4.812)
Imposto sobre a marcação a mercado do hedge fluxo de caixa (40%)	-	1.925

	Banco	
	2013	2014
Empréstimos	(1.372.989)	-
DDI	1.372.809	(1.098.638)
DI	-	1.095.005
Marcação a mercado do hedge de fluxo de caixa (patrimônio líquido)	-	(25.463)
Imposto sobre a marcação a mercado do hedge fluxo de caixa (40%)	-	10.185

	Consolidado	
	2014	2013
Empréstimos	(1.108.449)	-
DDI	1.107.791	(1.051.051)
DI	-	1.046.996
Marcação a mercado do hedge de fluxo de caixa (patrimônio líquido)	-	(5.431)</

(continuação)

SOCIETE GENERALE
Corporate & Investment Banking

Banco Société Générale Brasil S.A. e Controladas
(Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55
Avenida Paulista, 2300 - 9º andar
Cerqueira César - CEP 01310-300
São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrasil.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS SEMESTRES FIMDOS 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

13. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGA ES

a) Outros créditos – diversos:

	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Adiantamentos e antecip�es salariais	973	1.638	2.706	3.890
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	-	-	599	468
Créditos tributários - imposto de renda e contribui�o social (nota explicativa n� 22 b)	2.758	10.745	3.501	12.438
Devedores por depósitos em garantia (*)	134.019	120.274	223.491	188.350
Devedores por depósitos em garantia-outras	-	-	3.198	7.943
Impostos e contribui�es a compensar	8.177	17.411	47.803	45.336
Títulos e créditos a receber (**)	147.023	587	151.052	4.565
Contratos a implantar	-	-	3	344
Valores a receber de ligadas (nota explicativa n� 23)	27	27	3	3
Devedores diversos no exterior (***)	3.246	2.589	3.246	2.589
Outros	468	208	3.098	1.514
Total	296.691	153.479	438.700	267.240
Curto prazo	162.672	5.048	191.859	25.327
Longo prazo	134.019	148.431	246.841	241.913
Total	296.691	153.479	438.700	267.240

(*) No Banco, refere-se, basicamente, a discussões judiciais decorrentes de imposto de renda sobre opera es de "Box quatro pontas", totalizando R\$ 43.751 em 30 de junho de 2014 (R\$ 40.842 em 2013), a dedutibilidade do expurgo inflacionário referente a Lei n  8.200/91 no montante de R\$ 2.546 (R\$ 5.374 em 2013), a amplia o da base de cálculo do Programa de Integra o Social – PIS e da Contribui o para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS (Lei n  9.718/98) no montante de R\$ 78.521 (R\$ 66.716 em 2013). Nas controladas referem-se principalmente a discussões judiciais decorrentes de imposto de renda e contribui o social correspondentes às diferenças de corre o monetária relativos aos Planos Verão, Color I e II, totalizando R\$ 7.830 em 30 de junho de 2014 (R\$ 7.268 em 2013), processos trabalhistas, no montante de R\$ 29.831 (R\$ 21.529 em 2013), e desmutualiza o da BM&FBOVESPA R\$ 8.493 (R\$ 7.497 em 2013). (**) Refere-se a opera o com Nota Promissória sem característica de crédito, com vencimento em julho de 2014. (***) Refere-se a serviços prestados pelo Banco no exterior (nota explicativa n  23).

b) Outras obriga es - fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Provisão para impostos e contribui�es sobre lucros	14.786	11.579	17.032	14.244
Impostos e contribui�es a recolher	2.025	1.977	10.244	15.484
Provisão para imposto de renda e contribui�o social diferidos (nota explicativa n� 22 d)	73.246	66.429	89.860	76.727
Provisão para riscos fiscais (nota explicativa n� 15. i)	152.127	144.649	241.763	301.734
Outros	-	-	10	9
Total	242.184	224.634	358.909	408.198
Curto prazo	90.057	79.985	100.532	96.166
Longo prazo	152.127	144.649	258.377	312.032
Total	242.184	224.634	358.909	408.198

c) Outras obriga es - diversas:

	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Cheques administrativos	-	-	39	39
Obriga�o por aquisi�o de bens e direitos	-	-	-	19
Obriga�es com cessionários	-	-	83	743
Provisão para riscos trabalhistas (nota explicativa n� 15. i)	5.327	5.396	88.951	80.725
Provisão para riscos civeis (nota explicativa n� 15. i)	107	99	18.434	30.107
Provisão com despesas de pessoal	8.099	7.107	26.319	24.607
Provisão para despesas de publica�o	90	210	106	216
Provisão para pagamentos a eluatur (a)	-	-	39.735	8.084
Provisão para pagamentos a fornecedores	1.958	531	9.864	7.474
Provisão para créditos cedidos com cobriga�o	-	-	219	773
Reccebimentos a processar	-	-	8.107	7.520
Credores por antecipa�o de valor residual (nota explicativa n� 10)	-	-	80.555	69.748
Credores diversos - exterior - partes relacionadas (nota explicativa n� 23 a)	8	7.056	8	7.081
Credores diversos - exterior	-	-	765	-
Provisão para despesas de auditoria	225	468	600	806
Valores a repassar - pr�mio de seguro	-	-	809	591
Provisão para despesa com desmantelamento de lojas	-	-	-	6.349
Fundo garantidor de crédito	38	101	38	101
Outras	67	164	588	608
Total	15.919	21.132	275.220	245.591
Curto prazo	10.484	15.637	113.940	76.555
Longo prazo	5.435	5.495	161.280	169.036
Total	15.919	21.132	275.220	245.591

(a) Refere-se, principalmente, ao pagamento a fornecedores de bens objeto de arrendamento mercantil, na controlada SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil, no montante de R\$ 31.633 (R\$ 3.480 em 2013), provisão para fundo de reserva de financiamento, no montante de R\$ 4.240 (R\$ 2.195 em 2013), pagamento de despesas de pessoal, no montante de R\$ 2.369 (R\$ 1.866 em 2013), e outros pagamentos, no montante de R\$ 1.422 (R\$ 517 em 2013).

14. DESPESAS ANTECIPADAS

	Consolidado	
	2014	2013
Fianças	33	244
Vale transporte	34	70
Assistência médica e odontológica	1	165
Despesas com encargos contratuais	1	430
Comissões (*)	46.069	60.210
Empréstimos no País	303	-
Empréstimos no exterior	433	-
Outras	148	41
Total	47.022	61.160
Curto prazo	24.094	27.539
Longo prazo	22.928	33.621
Total	47.022	61.160

(*) Referem-se, principalmente, a serviços pagos antecipadamente para a contrata o de financiamento, sendo as despesas apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo dos contratos em carteira.

15. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGA ES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O Banco e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e civel, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das a es e na avalia o de êxito das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Banco provisiona integralmente o valor das a es cuja avalia o   de perda provável. As obriga es legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstra es financeiras e atualiza o de acordo com a legisla o vigente. A Administra o entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

i. Saldos dos riscos fiscais, trabalhistas e civeis constituídos

	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Riscos fiscais (nota explicativa n� 13 b)	152.127	144.649	241.763	301.734
Riscos trabalhistas (nota explicativa n� 13 c)	5.327	5.396	88.951	80.725
Riscos civeis (nota explicativa n� 13 c)	107	99	18.434	30.107
Total	157.561	150.144	349.148	412.566

16. INVESTIMENTOS EM COLIGADA E CONTROLADAS – BANCO

	Banco Cacique S.A.		Banco Pecúnia S.A.		SG Equipment Finance		Société Générale S.A.		Sgam Soc Asset		Total	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de a�es/cotas	668.518	668.518	423.596	423.596	70.398	59.398	15.415	15.415	231	231	-	-
Ordinárias	528.393	528.393	105.127.380	105.127.380	1.282.532	1.082.131	7.956.446	7.956.446	-	-	-	-
Preferenciais	-	-	-	-	1.282.532	1.082.131	7.956.446	7.956.446	-	-	-	-
Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	300	300	-	-
Participa�es - %	100	100	100	100	100	100	100	100	1	1	-	-
Patrim�nio líquido	155.315	168.579	106.427	71.439	54.126	40.168	17.383	23.732	650	650	-	-
Lucro (preju�o) líquido do semestre	(2.652)	(47.700)	(1.495)	(36.138)	(815)	(7.119)	352	236	(1)	(1)	-	-
Movimenta�o dos investimentos:												
Saldos em 31 de dezembro	157.810	215.912	107.595	107.490	56.152	41.435	17.031	23.496	7	7	338.595	388.340
Ajuste de avalia�o patrimonial	-	-	(2)	5	(1.211)	5.849	-	-	-	-	(1.213)	5.854
Absor�o de preju�o com reserva	-	-	(9)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras reservas de capital	157	367	322	76	6	3	-	-	-	-	479	446
Realiza�o de reserva de reavalia�o	-	-	16	6	-	-	-	-	-	-	16	6
Resultado de equivalência patrimonial	(2.652)	(47.700)	(1.495)	(36.138)	(815)	(7.119)	352	236	(2)	(1)	(4.612)	(90.722)
Saldos em 30 de junho	155.315	168.579	106.427	71.439	54.126	40.168	17.383	23.732	5	6	333.256	303.924

17. INTANGÍVEL

	Consolidado	
	2014	2013
Outros ativos intangíveis	399	141
Amortiza�o de outros ativos intangíveis	(162)	(102)
Total	237	39

18. DEPÓSITOS

	Banco							
	Depósitos � vista		Depósitos a prazo		Depósitos interfinanceiros		Total	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Sem vencimento	12.682	3.157	-	-	-	-	12.682	3.157
Até 3 meses	-	-	123.524	20.141	8.135	93.023	131.659	113.164
De 3 meses a 1 ano	-	-	106.596	591.039	-	-	106.596	591.039
De 1 a 3 anos	-	-	19.652	175.955	45.644	-	65.296	175.955
Total	12.682	3.157	249.772	787.135	53.779	93.023	316.233	883.315

	Consolidado							
	Depósitos � vista		Depósitos a prazo		Depósitos interfinanceiros		Total	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Sem vencimento	13.248	3.721	-	-	-	-	13.248	3.721
Até 3 meses	-	-	120.380	11.111	-	8.857	120.380	19.968
De 3 meses a 1 ano	-	-	106.877	593.726	-	-	106.877	593.726
De 1 a 3 anos	-	-	22.832	186.110	-	-	22.832	186.110
Total	13.248	3.721	250.089	790.947	-	8.857	263.337	803.525

19. OBRIGA ES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Empréstimos:				
Obriga�es por empréstimos no País	-	-	21.104	29.931
Obriga�es em moeda estrangeiras - exporta�o e importa�o (a)	501.259	140.133	501.259	140.133
Obriga�es em moedas estrangeiras - outras obriga�es (b)	1.454.968	1.478.669	1.454.968	1.478.669
Obriga�es por empréstimos no exterior (c)	1.045.034	1.373.108	1.375.156	1.707.902
Subtotal	3.001.261	2.991.910	3.352.487	3.356.635
Repasses do País				
Finame	8.282	4.027	8.282	4.027
Total	3.009.543	2.995.937	3.360.769	3.360.662
Curto prazo	2.767.901	2.141.492	2.885.940	2.275.750
Longo prazo	241.642	854.445	474.829	1.084.912
Total	3.009.543	2.995.937	3.360.769	3.360.662

(a) São representadas por recursos captados de banqueiros no exterior com vencimentos até 2015 e para aplica o em desconto de letras de exporta o, pr -financiamentos de exporta es e financiamentos de importa es, incorrendo em varia o cambial, acrescida de juros de até 0,76% ao ano (0,90% ao ano em 2013). (b) São representadas por empréstimos em moeda estrangeira com vencimentos até 2017, sujeitos   varia o cambial e juros de até 3,5% ao ano em 2014 e em 2013. (c) Referem-se a empréstimos, centralizados com a matriz do Banco, no exterior, com vencimentos até 2019, sujeitos   varia o cambial e a juros de até 4,42% ao ano e em 2014 (4,41% ao ano em 2013). Para os empréstimos que foram feitos "hedged" de fluxo de caixa (nota explicativa n  7 e 3) com derivativos no mercado futuro de "DII" e "DI", houve marca o no Banco com ajuste desfavorável de R\$ 2.887 (R\$ 15.278 em 2013) e Consolidado R\$ 3.260 (R\$ 13.354 em 2013).

20. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Comissão de fianças	-	4	-	4
Comissão de empréstimos (*)	-	-	21.146	37.847
Descontos obtidos a diferir (**)	-	-	13.861	12.069
Comissão de opera�o em moeda estrangeira	45	47	45	47
Total	<			

(Continuação)

SOCIÉTÉ GENERALE

Corporate & Investment Banking

Banco Société Générale Brasil S.A. e Controladas

(Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55
Avenida Paulista, 2300 - 9º andar
Corqueira César - CEP 01310-300
São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrasil.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS SEMESTRES FINDOS 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

d) Movimentação do imposto de renda diferido passivo:

	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Saldo inicial	66.429	60.024	82.452	69.696
Marcação a mercado- TVM e Derivativos	6.817	6.405	6.817	6.405
Mercado futuro	-	-	-	(133)
Marcação a mercado da linha SG Paris	-	-	(6)	(2)
Reserva de reavaliação	-	-	597	761
Realização de superveniência de depreciação	-	-	-	-
Saldo final (*)	73.246	66.429	89.860	76.727

(*) Nota explicativa nº 13 b

e) Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários - O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sobre os quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização é apresentado a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, segundo o qual há expectativa de geração de resultados futuros positivos:

Ano	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
2013	-	-	-	13
2014	-	-	274	-
2015	2.758	-	2.758	-
2016	-	-	-	396
2017	-	-	469	-
Total	2.758	-	3.501	409

O valor presente dos créditos tributários, calculado com base na taxa média projetada do CDI, totalizava R\$ 2.693 em 30 de Junho de 2014 (R\$ 286 em 2013).

23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são assim resumidas:

a) As transações com controladores, controladas e outras partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Banco				Consolidado			
	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)		Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil								
Aplicações em depósitos interfinanceiros	207.578	178.471	6.799	6.546	-	-	-	-
Valores a receber de sociedades ligadas	11	11	66	68	-	-	-	-
Depósitos à vista	(17)	(16)	-	-	-	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	(45.644)	-	(2.220)	-	-	-	-	-
Operações com swap - diferencial a receber/pagar	6.530	-	8.995	-	-	-	-	-
Société Générale S.A. Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários								
Valores a receber de sociedades ligadas	13	13	77	76	-	-	-	-
Depósitos à vista	(11)	(2)	-	-	-	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	(8.135)	(15.643)	(653)	(514)	-	-	-	-
SGAM Soc Asset Management Brasil Ltda.								
Valores a receber de sociedades ligadas	1	1	10	10	1	10	10	10
Depósitos à vista	(11)	(4)	-	-	(11)	(4)	-	-
Depósitos a prazo	(456)	(498)	(24)	(18)	(456)	(498)	(24)	(18)
Banco Pecúnia S.A.								
Aplicações em depósitos interfinanceiros	701.348	741.847	34.575	48.588	-	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	(18.506)	(600)	(4.541)	-	-	-	-
Banco Cacique S.A.								
Aplicações em depósitos interfinanceiros	747.473	1.009.284	49.321	70.672	-	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	(50.171)	(908)	(2.314)	-	-	-	-
Société Générale - Nova York								
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	37.781	-	-	-	37.781	-	-	-
Obrigações por empréstimos do exterior	(499.735)	-	(816)	-	(499.735)	-	(816)	-
Société Générale - Paris								
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	-	1.710	-	1.220	-	1.710	-	1.220
Devedores diversos no exterior (*)	3.246	2.589	3.376	3.104	3.246	2.589	3.376	3.104
Cretores diversos no exterior (**)	(8)	(7.056)	(8)	(2.665)	(8)	(7.081)	(8)	(2.673)
Outras obrigações - diversas	(3.485)	(1.479)	3.135	(26.357)	(3.485)	(1.479)	3.135	(26.357)
Obrigações em moeda estrangeira	-	(3.603)	-	-	-	(3.603)	-	-
Obrigações por empréstimos do exterior	(1.697.993)	(1.373.108)	(12.154)	(124.169)	(1.697.993)	(1.373.108)	(12.154)	(124.169)
Société Générale - Canadá:								
Obrigações por empréstimos do exterior	(768.016)	-	(285)	-	(768.016)	-	(285)	-
Société Générale - Cayman								
Aplicações em moeda estrangeira	-	290.166	-	3.991	-	290.166	-	3.991
Obrigações em moeda estrangeira	-	(136.530)	-	(9.193)	-	(136.530)	-	(9.193)
Société Générale - Shanghai:								
Obrigações em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Sogener Administração e Serviços Ltda.								
Valores a receber de sociedades ligadas	2	2	9	44	2	9	44	44
Depósitos à vista	(5)	(7)	-	-	(5)	(7)	-	-
Depósitos a prazo	(1.961)	(1.957)	(95)	(66)	(1.961)	(1.957)	(95)	(66)
Aid Automotive Ltda.								
Depósitos à vista	(3)	(9)	-	-	(3)	(9)	-	-
Depósitos a prazo	(18.345)	(14.888)	(1.008)	(1.065)	(18.345)	(14.888)	(1.008)	(1.065)
Operações com swap - diferencial a receber/pagar	11.626	18.648	32.255	(12.533)	11.626	18.648	32.255	(12.533)
Diretoria								
Depósitos à vista	-	-	-	(1)	-	-	-	-
Resumo por conta:								
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.656.399	1.929.602	90.695	125.806	-	-	-	-
Operações em moeda estrangeira	-	290.166	-	3.991	-	290.166	-	3.991
Cretores diversos no exterior (**)	(8)	(7.056)	(8)	(2.665)	(8)	(7.081)	(8)	(2.673)
Depósitos a prazo	(20.762)	(17.343)	(1.127)	(1.149)	(20.762)	(17.343)	(1.127)	(1.149)
Depósitos à vista	(47)	(38)	-	-	(19)	(21)	-	-
Depósitos interfinanceiros	(53.779)	(84.166)	(4.381)	(7.369)	-	-	-	-
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	37.781	1.710	-	1.220	37.781	1.710	-	1.220
Devedores diversos no exterior (*)	3.246	2.589	3.376	3.104	3.246	2.589	3.376	3.104
Obrigações em moeda estrangeira	-	(140.133)	-	(9.193)	-	(140.133)	-	(9.193)
Obrigações por empréstimos do exterior	(2.965.744)	(1.373.108)	(13.255)	(124.169)	(2.965.744)	(1.373.108)	(13.255)	(124.169)
Operações com swap - diferencial a receber/pagar	18.156	18.648	41.250	(12.533)	11.626	18.648	32.255	(12.533)
Outras obrigações - diversas	(3.485)	(1.479)	3.135	(26.357)	(3.485)	(1.479)	3.135	(26.357)
Valores a receber de sociedades ligadas	27	27	162	198	3	19	54	54
Total	(1.328.216)	619.419	119.847	(49.116)	(2.937.362)	(1.226.049)	24.395	(167.705)

(*) Nota explicativa nº 13 a

(**) Nota explicativa nº 13 c

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração:

	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
	Proventos	2.224	1.919	5.472
Contribuição ao INSS	11	8	877	1.358
Total	2.235	1.927	6.349	7.860
Outras informações - I - Conforme a legislação em vigor, o Banco não concede empréstimos ou adiantamentos para: a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como os respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, o próprio Banco, quaisquer diretores ou administradores, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares. II - Participação acionária - A participação acionária do Banco está apresentada da seguinte forma:				

	Banco			Consolidado		
	2014			2013		
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total
Société Générale- Paris	408.392	408.392	816.784	408.392	408.392	816.784
Total de ações	408.392	408.392	816.784	408.392	408.392	816.784

24. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Despesas de água, energia e gás	123	45	632	795
Despesas de material	64	71	384	382
Despesas de serviços técnicos especializados	3.288	5.285	453	1.630
Despesas de processamento de dados	1.599	1.436	17.363	15.477
Despesas de serviços do sistema financeiro	3.893	4.220	8.266	8.384
Despesas de alugueis	2.115	1.786	9.696	12.181
Despesas de serviços de terceiros	447	450	6.096	7.190
Despesas de manutenção e conservação de bens	168	203	1.206	1.176
Despesas de comunicações	541	341	4.966	7.138
Despesas de contribuições filantrópicas	284	272	341	324
Despesas de serviços de vigilância e segurança	48	34	256	275
Despesas com informações cadastrais - PF e PJ	-	-	2.116	1.356
Despesas de arrendamento	40	46	163	179
Despesas de seguros	16	-	225	881
Despesas com entidades de classe	-	-	42	24
Despesas de propaganda e publicidade	62	49	8.609	5.941
Despesas de publicações	85	192	103	222
Despesas de transportes	125	105	1.407	1.692
Despesas de promoções e relações públicas	185	100	257	290
Despesas de viagens	745	440	1.536	1.636
Despesas de depreciação e amortização	634	390	3.650	3.543
Despesas com serviços de consultoria e assessoria	-	-	24.235	25.395
Despesas com auditoria	343	456	360	481
Despesas com prestação de serviços corporativos - exterior	2	-	75	10
Despesas de serviços de promoção de vendas	-	-	6.010	8.879
Despesas de serviços de cobrança	-	-	10.712	10.510
Despesas de serviços administrativos prestados	-	-	126	128
Despesas de serviços de assessoria jurídica	-	-	4.649	4.665
Despesas com garantia fiscais	-	-	-	-
Despesas de estrutura compartilhada	-	-	7.188	3.187
Outras	516	386	4.132	3.240
Total	15.320	16.307	125.277	127.281

25. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Recuperação de encargos e despesas	-	-	3.113	2.621
Reversão de provisão para riscos fiscais (nota explicativa nº 15 ii)	4.164	-	4.185	626
Reversão de provisão para riscos trabalhistas (nota explicativa nº 15 ii)	-	371	10.421	3.659
Reversão de provisão para riscos cíveis (nota explicativa nº 15 ii)	273	-	8.410	9.218
Atualização de créditos tributários	-	-	457	159
Atualização de depósitos judiciais	428	3.044	703	3.222
Atualização de depósitos trabalhistas	34	-	34	-
Juros e multas	75	905	462	1.200
Reversão de provisões com créditos cedidos com coobrigação	-	-	78	125
Reversão de provisão despesas de publicação	-	-	165	165
Receitas com encargos de cancelamento de contratos	-	-	-	48
Receitas com encargos contratuais - inadimplência	-	-	250	52
Variação monetária	1.792	16	6.626	1.325
Lucro no recebimento de créditos adquiridos	-	-	-	9
Reversão de provisão de despesas de advogados	34	2.686	34	2.686
Rendas de comissão sobre vendas de seguros	-	-	2.380	1.939
Reversão de provisão de desmantelamento de lojas	-	-	3.865	-
Outras	252	12	6.016	2.106
Total	7.052	7.199	47.034	29.184

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do Banco Société Générale Brasil S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Société Générale Brasil S.A. e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Société Générale Brasil S.A. e, empresas controladas, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras - A Administração do Banco e empresas controladas é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco e do consolidado para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e do consolidado. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.